

Estratégia

SQS Portugal quer ser o "certificador" da qualidade do software nas organizações

A SQS Portugal considera que poderá contribuir para as empresas aumentarem a sua competitividade baseada em software, e para darem um salto qualitativo, sem aumentar os custos.

■ Apesar de o início da actividade ter acontecido há cerca de dois anos, a SQS Portugal só agora parece apostada em avançar na conquista do mercado. SQS é o acrónimo de Software Quality Systems e, por coincidência, também designa o nome e a missão da empresa em Portugal: Sistemas de Qualidade de Software. "A SQS é uma empresa que tem o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) como acionista principal, tendo ainda uma participação da SQS alemã e dois "partners", Carlos A. Cruz, ex-director-geral da EMC, e Fernando Lamas de Oliveira, primeiro director da Oracle em Portugal.

Como explicam os responsáveis, "a actividade da SQS Portugal foi iniciada há

dois anos, período em que a empresa se dedicou fundamentalmente a projectos internacionais tendo por clientes entidades como a ESA (Agência Espacial Europeia), T Mobile, Allen & Overy, a NATO e um par de projectos Europeus como seja o Netframe e o Friendcopter, por exemplo. Embora no espaço geográfico nacional também tenham sido executados projectos com clientes como a GALP, IGLC (Instituto de Gestão da Loja do Cidadão), REN, Grupo Teixeira Duarte e ISQ".

Sobre esta nova fase da SQS Portugal, Carlos A. Cruz afirma: "A SQS Portugal justifica a sua existência pela necessidade que as empresas têm hoje em dia, na área do software, de dar um salto qualitativo sem incrementar

os custos. Há já algum tempo que a solução para os problemas de desempenho não passa por investimentos em infra-estrutura adicional e não prevista, e que normalmente estão fora de orçamento. Torna-se inclusive perigoso para algumas organizações ignorar os riscos de intrusão existentes hoje em dia, adiar as medidas necessárias para baixarem o risco operacional, ou brincar com os anseios das pessoas que esperam listas de colocações a nível nacional... Só que é de longe mais barato e produtivo atacar estes problemas de forma preventiva e planeada do que de forma reactiva. A verdade é que os sistemas têm crescido em complexidade porque, cada vez mais, os processos de negócio repousam em sistemas de informação. Ora, este paradigma implica a necessidade de serviços especializados em teste e qualidade".

Actividade e mercados

A nova estratégia está associada à nova composição accionista, com a entrada da alemã SQS, e à aposta do ISQ neste domínio. Carlos A. Cruz lembra que "a SQS AG é o grupo de maior expressão e dimensão a nível europeu que se dedica exclusivamente à actividade de teste e qualidade de software". Por outro lado, "contamos com o ISQ, com quarenta anos de história em Portugal, e que desde há largos anos é a entidade mais representativa nas áreas de inspecção, teste e qualidade em praticamente todos os domínios da Engenharia e a maior infra-estrutura tecnológica em Portugal".

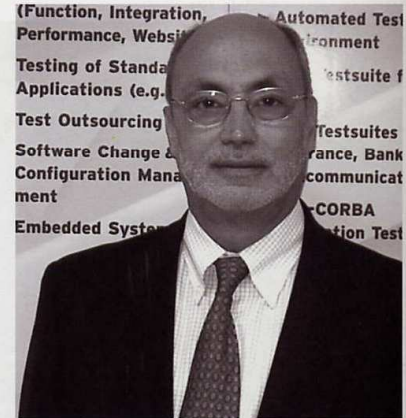
Os responsáveis da SQS também destacam que, "mesmo esquecendo a participa-

BILHETE DE IDENTIDADE	
Nome SQS Portugal	Actividade prestar serviços de teste e gestão da qualidade do software com toda a independência de quem não presta serviços de desenvolvimento, implementação ou administração, nem vende produtos informáticos
Estatuto Jurídico Sociedade por Quota	Serviços prestados Gestão de requisitos, Testes funcionais e de integração – Gestão do processo de teste (planeamento, especificação, execução, registo, avaliação),
Capital Social 150.000 euros (de momento)	Testes de carga e desempenho (Load, Stress, Capacity), Avaliação e auditoria à qualidade do Software, Automação do teste e testes de regressão, Gestão dos ambientes de teste, Gestão de configuração e mudança, Definição de acordos de nível de serviço e seu acompanhamento,
Volume de negócios 1 milhão de euros em 2005 (apenas consultoria). Prevê crescer 50% em 2006. O mercado financeiro deverá contribuir com 50%	Processos de QM/QA (Quality Management / Quality Assurance) e respectivos testes, Apoio a Certificações e Avaliação do desempenho
Accionistas ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade) e accionista principal, seguindo-se o grupo alemão SQS AG e uma participação de quadros críticos	
Colaboradores a SQS Portugal considera o seu quadro entre 10 a 50 consultores certificados, sem recorrer a subcontratações externas. São técnicos consultores de teste e de processos de qualidade: de requisitos, de software, de	

ção financeira, os nossos grandes parceiros são o ISQ e a SQS AG. Do primeiro recebemos a capacidade de enriquecer as nossas intervenções para meios mais físicos e de associar as suas capacidades em processos de qualidade, organização da manutenção e centro de competência em logística em conjunto com a área de software. Do segundo recebemos a contínua actualização e formação dos nossos consultores bem como a partilha de experiência em projectos um pouco por toda a Europa e ainda o suporte de recursos

especializados cujo confinamento a um país representaria subutilização".

Em concreto, a SQS Portugal foca-se em serviços de qualidade de software, através da gestão do risco de um qualquer projecto e tomando como restrições principais o custo e o tempo. Segundo os responsáveis, a SQS aceita a responsabilidade de execução, vende recursos para reforçarem a capacidade de execução e vende formação para desenvolver a capacidade de execução. "A empresa tem como objectivo único a venda de serviços nos domínios



Fernando Lamas de Oliveira, partner

de teste e qualidade de software. A venda de soluções ou produtos relacionados pode acontecer mas não constituirá, em si, um objectivo da empresa", esclarecem.

Quanto aos mercados onde vai actuar, os responsáveis esclarecem que "o nosso mercado abrangerá todas as organizações que necessitarem de fazer a sua organização informática subir desde alguns degraus até toda uma escadaria em busca de qualidade", apontando vários sectores: Governo, Finanças, Telecomunicações e Empresas de Informática.

Go-to-market

Numa primeira fase, a abordagem será "de forma pessoal e directa, as entidades e pessoas que as representam que nos manifestem duas características em simultâneo de preferência: necessidade de ajuda a nível do teste, inspecção e qualidade, e reconhecimento a nível pessoal da prioridade que deve ser atribuída às intervenções de qualidade". Carlos A. Cruz salienta também que "o nosso modelo de negócio será essencialmente di-

recto. Quando a relação estabelecida com um cliente assentar em parceiros comerciais será devido ao facto de o nosso cliente ser o próprio parceiro comercial".

Por outro lado, salienta que "não existe outra empresa em Portugal que, na área de qualidade e teste de software, alie a postura de isenção e excelência técnica do ISQ com a capacidade de execução da SQS AG. E isto em dedicação exclusiva, com metodologias comprovadas e eficazes, profissionais certificados tanto nos métodos como nas ferramentas, e sem alienar outros interesses de mercado que afectariam a nossa independência e capacidade de execução". Em consequência: "Com a competitividade, seriedade e capacidade de execução que temos não penso que tenhamos verdadeiros concorrentes em Portugal. O nosso maior factor de bloqueio poderá ser a hipótese de a qualidade não ser percebida como uma prioridade nalgumas das entidades com quem dialogamos", reconhece. ■

Idalécio Lourenço



Carlos A. Cruz, partner